

Ouro Preto/RO, 31 de março de 2021.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	12/2020
Documentos:	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório da Administração <input checked="" type="checkbox"/> Balanço Patrimonial <input checked="" type="checkbox"/> Demonstração do Resultado Abrangente - DRA <input checked="" type="checkbox"/> Demonstração do Resultado (DSP) <input checked="" type="checkbox"/> Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL <input checked="" type="checkbox"/> Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC <input checked="" type="checkbox"/> Notas Explicativas <input type="checkbox"/> _____
Data publicação:	31/03/2021
Sítio eletrônico publicação:	sicoob.com.br/web/sicoobouocredi/relatorios

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA
SICOOB OUOCREDI - CNPJ: 02.144.899/0001-41**

ISAIAS JOSÉ BATISTA
CPF. 109.970.751-04
Diretor Administrativo

JOSÉ CARLOS CORREA DA CUNHA
Contador CRC/RO 2897/O-5

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA
SICOOB OUROCREDI****Relatório da Administração**

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central de Rondônia- SICOOB OUROCREDI**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Há 23 (vinte e três) anos, a **SICOOB OUROCREDI** vem mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, a **SICOOB OUROCREDI** obteve um resultado de R\$ 9.368.506,72 (nove milhões, trezentos e sessenta e oito mil, quinhentos e seis reais e setenta e dois centavos), antes das destinações estatutárias e dos juros ao capital, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 16,78%.

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 643.146,16 (seiscentos e quarenta e três mil, cento e quarenta e seis reais e dezesseis centavos), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Após as deduções legais do FATES e do Fundo de Reserva, o resultado das sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral indica o valor de R\$ 5.671.484,36 (cinco milhões, seiscentos e setenta e um mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e trinta e seis centavos) que representa um retorno de 10,16% sobre o Patrimônio Líquido.

Demonstração das destinações realizadas:

Resultado antes das destinações	9.368.506,72
(-) Juros ao capital pagos aos associados	(643.146,16)
Resultado Após os Juros ao Capital – Antes das Destinações Legais	8.725.360,56
(-) FATES - Fundo de Assistência Téc. Educ. e Social	(436.268,03)
(-) Fundo de Reserva	(2.617.608,17)
Sobras Líquidas à disposição da Assembleia Geral	5.671.484,36

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 81.063.132,80 (oitenta e um milhões, sessenta e três mil, cento e trinta e dois reais e oitenta centavos). Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ R\$ 185.758.719,45 (cento e oitenta e cinco milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e dezenove reais e quarenta e cinco centavos).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 62.664.375,63	33,73%
Carteira Rural	R\$ 123.094.343,82	66,27%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020, o percentual de 10,98% da carteira, no montante de R\$ 20.405.416,74 (vinte milhões, quatrocentos e cinco mil, quatrocentos e dezesseis reais e setenta e quatro centavos).

sicoob.com.br

Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76.804-175 | Porto Velho-RO
T 69 2181-1007

4. Captação

As captações, no total de R\$ 132.482.253,18 (cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e dezoito centavos) apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 82,30%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 120.093.082,82	90,65%
Depósitos a Prazo	R\$ 8.065.737,75	6,09%
LCA -Pós Fixada	R\$ 4.323.432,61	3,26%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 10,24% da captação, no montante de R\$ 13.567.390,56 (treze milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, trezentos e noventa reais e cinquenta e seis centavos).

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da **SICOOB OUROCREDI** era de R\$ 53.823.231,68 (cinquenta e três milhões, oitocentos e vinte e três mil, duzentos e trinta e um reais e sessenta e oito centavos). O quadro de associados era composto por 14.401 cooperados, havendo um acréscimo de 11,84% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **SICOOB OUROCREDI** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela SICOOB NORTE, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 2 (dois) anos, o Conselho Fiscal com mandato até 2021, tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela SICOOB NORTE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **SICOOB OUROCREDI** aderiram, em 2004, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da **SICOOB OUROCREDI** registrou 23 (vinte e três) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 23 (vinte e três) reclamações, 15 (quinze) foram consideradas improcedentes e 8 (oito) consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.



Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Ouro Preto do Oeste/RO, 12 de março de 2021.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA
SICOOB OUROCREDI

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		278.249.596,89	193.321.449,83
Circulante		185.866.578,82	133.905.250,07
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 4	83.792.914,63	30.265.307,30
Disponibilidades		2.729.781,83	2.819.630,77
Centralização Financeira - Cooperativas		81.063.132,80	27.445.676,53
Operações de Crédito	Nota 5	99.935.997,49	101.761.248,68
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		44.899.488,94	49.171.760,99
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.375.613,45)	(3.073.358,88)
Financiamentos		2.551.470,43	1.605.146,86
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(84.093,88)	(111.670,16)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		56.036.011,00	55.357.139,54
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.091.265,55)	(1.187.769,67)
Outros Créditos	Nota 6	1.441.692,64	1.541.659,99
Créditos por Avais e Fianças Honradas		254.150,73	337.699,58
Rendas a Receber		353.835,06	347.980,39
Diversos		703.509,62	938.247,82
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		324.409,35	188.354,48
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(194.212,12)	(270.622,28)
Outros Valores e Bens	Nota 7	695.974,06	337.034,10
Outros Valores e Bens		463.121,87	40.959,00
Despesas Antecipadas		232.852,19	296.075,10
Não Circulante		92.383.018,07	59.416.199,76
Realizável a Longo Prazo		80.993.805,83	49.259.317,56
Operações de Crédito	Nota 5	80.993.805,83	49.259.317,56
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		11.622.457,75	4.821.806,60
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(611.462,86)	(554.651,28)
Financiamentos		3.590.958,51	1.667.774,21
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(55.791,67)	(39.051,57)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		67.058.332,82	43.877.756,56
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(610.688,72)	(514.316,96)
Permanente		11.389.212,24	10.156.882,20
Investimentos	Nota 8	7.331.922,00	6.316.724,00
Participação em Cooperativa Central de Crédito		7.331.922,00	6.316.724,00
Imobilizado de Uso	Nota 9	4.047.405,76	3.814.991,87
Imobilizado de Uso		6.724.407,10	5.979.069,39
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.677.001,34)	(2.164.077,52)
Intangível		9.884,48	25.166,33
Ativos Intangíveis		280.738,01	280.738,01
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(270.853,53)	(255.571,68)
Total do Ativo		278.249.596,89	193.321.449,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

sicoob.com.br

Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças

76.804-175 | Porto Velho-RO

T 69 2181-1007



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA
SICOOB OUROCREDI

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		222.413.102,34	143.462.813,53
Circulante		169.436.363,12	108.547.799,38
Depósitos	Nota 10	128.158.820,57	67.020.685,25
Depósitos à Vista		120.093.082,82	62.518.638,88
Depósitos à Prazo		8.065.737,75	4.502.046,37
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	Nota 11	4.323.432,61	5.652.704,64
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		4.323.432,61	5.652.704,64
Relações Interfinanceiras	Nota 12	31.716.051,09	31.572.554,47
Repasse Interfinanceiros		31.716.051,09	31.572.554,47
Relações Interdependências		40,00	50,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		40,00	50,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 12	0,00	756.397,73
Empréstimos No País - Outras Instituições		0,00	756.397,73
Outras Obrigações	Nota 13	5.238.018,85	3.545.407,29
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.293,48	42.108,01
Sociais e Estatutárias	Nota 13.1	1.315.860,39	440.613,34
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	Nota 13.2	876.112,12	377.079,93
Diversas	Nota 13.3	3.036.752,86	2.685.606,01
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 13.4	8.000,00	0,00
Não Circulante		52.976.739,22	34.915.014,15
Depósitos	Nota 10	0,00	229.513,99
Depósitos à Prazo		0,00	229.513,99
Relações Interfinanceiras	Nota 12	52.967.248,22	34.635.032,88
Repasse Interfinanceiros		52.967.248,22	34.635.032,88
Outras Obrigações	Nota 13	9.491,00	50.467,28
Diversas	Nota 13.3	9.491,00	0,00
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Nota 13.4	0,00	50.467,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 15	55.836.494,55	49.858.636,30
Capital Social	Nota 15.a	40.227.585,41	38.505.272,45
De Domiciliados No País		40.627.670,13	38.880.638,66
(-) Capital A Realizar		(400.084,72)	(375.366,21)
Reserva de Sobras	Nota 15.b	9.937.424,78	7.319.816,61
Sobras ou Perdas Acumuladas	Nota 15.b/d	5.671.484,36	4.033.547,24
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		278.249.596,89	193.321.449,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

sicoob.com.br

Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76.804-175 | Porto Velho-RO
T 69 2181-1007

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição		Em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		13.298.821,79	26.654.024,63	14.781.813,60	27.834.868,26
Operações de Crédito	Nota 18	12.501.367,78	25.214.652,31	14.033.824,65	26.292.906,85
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	Nota 4.a	797.454,01	1.439.372,32	747.988,95	1.541.961,41
Dispêndio da Intermediação Financeira	Nota 19	(2.551.374,39)	(7.182.242,83)	(4.879.109,96)	(8.837.359,72)
Operações de Captação no Mercado	Nota 10.b	(191.199,43)	(405.787,48)	(332.999,51)	(680.981,25)
Operações de Empréstimos e Repasses	Nota 12.a	(2.491.011,97)	(4.679.575,19)	(2.236.561,42)	(4.381.184,14)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		130.837,01	(2.096.880,16)	(2.309.549,03)	(3.775.194,33)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		10.747.447,40	19.471.781,80	9.902.703,64	18.997.508,54
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(5.249.155,39)	(9.455.148,34)	(6.116.933,40)	(11.614.758,26)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	Nota 20	3.325.175,18	5.278.370,48	1.695.401,42	3.099.015,37
Rendas (Ingressos) de Tarifas	Nota 21	934.659,31	1.718.411,37	924.668,53	1.747.943,31
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	Nota 22	(5.670.821,62)	(10.884.442,24)	(5.514.670,46)	(10.350.609,64)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	Nota 23	(3.891.559,47)	(7.370.040,94)	(3.438.015,49)	(6.636.071,47)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	Nota 24	(395.661,34)	(631.592,87)	(227.938,18)	(418.978,43)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	Nota 25	941.119,45	2.633.964,07	1.134.158,15	2.112.735,64
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	Nota 26	(448.371,18)	(545.811,33)	(526.486,86)	(899.520,57)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	Nota 27	(8.000,00)	(8.000,00)	0,00	0,00
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	Nota 28	(35.695,72)	353.993,12	(164.050,51)	(269.272,47)
Resultado Operacional		5.498.292,01	10.016.633,46	3.785.770,24	7.382.750,28
Outras Receitas e Despesas	Nota 29	36.244,89	53.863,51	166.829,96	163.509,36
Lucros em Transações com Valores e Bens		0,00	20.000,00	267,62	703,66
Outras Receitas		45.311,40	45.311,40	167.900,00	167.900,00
Outras Despesas		(5.831,38)	(8.212,76)	(1.337,66)	(5.094,30)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(3.235,13)	(3.235,13)	0,00	0,00
Resultado Antes da Tributação e Participações		5.534.536,90	10.070.496,97	3.952.600,20	7.546.259,64
Imposto de Rendas		(423.132,46)	(423.132,46)	(21.967,60)	(26.594,37)
Contribuição Social		(278.857,79)	(278.857,79)	(21.967,60)	(25.113,81)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		4.832.546,65	9.368.506,72	3.908.665,00	7.494.551,46
Destinações Legais e Estatutárias		0,00	(3.053.876,20)	0,00	(2.171.910,05)
FATES	Nota 15.d	0,00	(436.268,03)	0,00	(310.272,86)
Reserva Legal	Nota 15.d	0,00	(2.617.608,17)	0,00	(1.861.637,19)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		4.832.546,65	6.314.630,52	3.908.665,00	5.322.641,41
Juros ao Capital	Nota 17	(238.265,15)	(643.146,16)	(644.550,65)	(1.289.094,17)
Sobras/Perdas Líquidas		4.594.281,50	5.671.484,36	3.264.114,35	4.033.547,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA SICOOB OUROCREDI					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
Descrição		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	Notas 15.d/30	4.832.546,65	9.368.506,72	3.908.665,00	7.494.551,46
Outros resultados abrangentes		0,00	0,00	0,00	0,00
Total do resultado abrangente		4.832.546,65	9.368.506,72	3.908.665,00	7.494.551,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA SICOOB OUROCREDI					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO					
Em Reais					
Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	33.589.139,87	(343.225,01)	5.458.179,42	4.708.376,42	43.412.470,70
Ao Capital	4.704.454,54			(4.704.454,54)	0,00
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(3.921,88)	(3.921,88)
Por Subscrição/Realização	2.061.979,54	(32.141,20)			2.029.838,34
Por Devolução (-)	(2.737.458,82)				(2.737.458,82)
Estorno de Capital	(1.000,00)				(1.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas				7.494.551,46	7.494.551,46
Provisão de Juros ao Capital				(1.289.094,17)	(1.289.094,17)
Juros ao Capital	1.267.268,44				1.267.268,44
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.744,91)				(3.744,91)
Fundo de Reserva			1.861.637,19	(1.861.637,19)	0,00
F A T E S			0,00	(310.272,86)	(310.272,86)
Saldo em 31/12/2019	38.880.638,66	(375.366,21)	7.319.816,61	4.033.547,24	49.858.636,30
Em Conta Corrente do Associado				(1.968.628,11)	(1.968.628,11)
Ao Capital	2.048.481,69			(2.048.481,69)	0,00
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(16.437,44)	(16.437,44)
Por Subscrição/Realização	1.836.505,50	(24.718,51)			1.811.786,99
Por Devolução (-)	(2.761.173,05)				(2.761.173,05)
Sobras ou Perdas Brutas				9.368.506,72	9.368.506,72
Provisão de Juros ao Capital				(643.146,16)	(643.146,16)
Juros ao Capital	623.343,61				623.343,61
IRRF sobre Juros ao Capital	(126,28)				(126,28)
Fundo de Reserva			2.617.608,17	(2.617.608,17)	0,00
F A T E S			0,00	(436.268,03)	(436.268,03)
Saldo em 31/12/2020	40.627.670,13	(400.084,72)	9.937.424,78	5.671.484,36	55.836.494,55
Saldo em 30/06/2019	38.696.372,99	(376.227,71)	5.458.179,42	2.941.342,94	46.719.667,64
Por Subscrição/Realização	958.119,82	861,50			958.981,32
Por Devolução (-)	(2.036.377,68)				(2.036.377,68)
Estorno de Capital	(1.000,00)				(1.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas				3.908.665,00	3.908.665,00
Provisão de Juros ao Capital				(644.550,65)	(644.550,65)
Juros ao Capital	1.267.268,44				1.267.268,44
IRRF sobre Juros ao Capital	(3.744,91)				(3.744,91)
Fundo de Reserva			1.861.637,19	(1.861.637,19)	0,00
F A T E S				(310.272,86)	(310.272,86)
Saldo em 31/12/2019	38.880.638,66	(375.366,21)	7.319.816,61	4.033.547,24	49.858.636,30
Saldo em 30/06/2020	39.237.084,96	(355.255,73)	7.319.816,61	8.164.626,30	54.366.272,14
Em Conta Corrente do Associado				(1.968.628,11)	(1.968.628,11)
Ao Capital	2.048.481,69			(2.048.481,69)	0,00
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(16.437,44)	(16.437,44)
Por Subscrição/Realização	1.058.554,71	(44.828,99)			1.013.725,72
Por Devolução (-)	(2.339.668,56)				(2.339.668,56)
Sobras ou Perdas Brutas				4.832.546,65	4.832.546,65
Provisão de Juros ao Capital				(238.265,15)	(238.265,15)
Juros ao Capital	623.343,61				623.343,61
IRRF sobre Juros ao Capital	(126,28)				(126,28)
Fundo de Reserva			2.617.608,17	(2.617.608,17)	0,00
F A T E S				(436.268,03)	(436.268,03)
Saldo em 31/12/2020	40.627.670,13	(400.084,72)	9.937.424,78	5.671.484,36	55.836.494,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA				
SICOOB OUROCREDI				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Descrição	Em Reais			
	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	4.832.546,65	9.368.506,72	3.908.665,00	7.494.551,46
Distribuição de Sobras e Dividendos	0,00	(848.652,00)	0,00	0,00
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(130.837,01)	2.096.880,16	2.309.549,03	3.775.194,33
Provisão de Juros ao Capital	(238.265,15)	(643.146,16)	(644.550,65)	(1.289.094,17)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	160.654,41	297.904,77	464.789,82	747.456,89
Provisão/Reversão para desvaloriz. de outros valores e bens	3.235,13	3.235,13	0,00	0,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Depreciações e Amortizações	294.258,45	562.976,11	297.178,28	561.534,80
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	4.929.592,48	10.845.704,73	6.335.631,48	11.289.643,31
Operações de Crédito	(31.361.805,85)	(32.006.117,24)	(10.663.906,02)	(29.989.206,29)
Outros Créditos	556.894,81	99.967,35	352.835,70	42.561,14
Outros Valores e Bens	118.964,88	(362.175,09)	31.295,72	(62.999,65)
Depósitos à Vista	22.867.515,46	57.574.443,94	2.848.280,95	8.404.820,27
Depósitos à Prazo	2.779.151,67	3.334.177,39	(1.558.940,83)	(2.284.740,59)
Obrigações por Emissão Letras Crédito do Agronegócio	(652.918,43)	(1.329.272,03)	405.130,66	1.611.272,82
Relações Interdependências	(510,00)	(10,00)	50,00	50,00
Relações Interfinanceiras	14.768.992,72	18.475.711,96	3.520.871,65	11.649.849,88
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(661.645,02)	(756.397,73)	413.185,32	315.872,09
Outras Obrigações	2.880.190,95	2.047.720,76	(528.622,81)	(221.763,14)
FATES Sobras Exercício	(436.268,03)	(436.268,03)	(310.272,86)	(310.272,86)
Imposto de Renda	(423.132,46)	(423.132,46)	(21.967,60)	(26.594,37)
Contribuição Social	(278.857,79)	(278.857,79)	(21.967,60)	(25.113,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	15.086.165,39	56.785.495,76	801.603,76	393.378,80
Distribuição Sobras da Central	0,00	848.652,00	0,00	0,00
Aquisição de Imobilizado de Uso	(523.942,57)	(780.108,15)	(328.404,67)	(705.656,97)
Aquisição de investimentos	0,00	(1.015.198,00)	(718.214,00)	(1.316.724,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(523.942,57)	(946.654,15)	(1.046.618,67)	(2.022.380,97)
Aumento por Novos Aportes de Capital	1.013.725,72	1.811.786,99	958.981,32	2.029.838,34
Devolução de Capital à Cooperados	(2.339.668,56)	(2.761.173,05)	(2.036.377,68)	(2.737.458,82)
Estorno/Cancelamento de Capital	0,00	0,00	(1.000,00)	(1.000,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(16.437,44)	(16.437,44)	0,00	(3.921,88)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(1.968.628,11)	(1.968.628,11)	0,00	0,00
Juros ao Capital pago	623.343,61	623.343,61	1.267.268,44	1.267.268,44
IRRF sobre Juros ao Capital	(126,28)	(126,28)	(3.744,91)	(3.744,91)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(2.687.791,06)	(2.311.234,28)	185.127,17	550.981,17
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.874.431,76	53.527.607,33	(59.887,74)	(1.078.021,00)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	Nota 4 71.918.482,87	30.265.307,30	30.325.195,04	31.343.328,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	Nota 4 83.792.914,63	83.792.914,63	30.265.307,30	30.265.307,30
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.874.431,76	53.527.607,33	(59.887,74)	(1.078.021,00)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA - SICOOB OUROCREDI**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/09/1997, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB OUROCREDI**, sediada à Rua XV de novembro nº 140, Bairro Jardim Tropical na Cidade de Ouro Preto – RO, possui 12 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades:

PA	ENDEREÇO	Município	Distrito	UF
PA 02	Avenida Rio Branco, 2229, Centro – CEP 76926-000	Mirante da Serra		RO
PA 03	Avenida Afonso Pena, S/Nº, Centro – CEP 76928-000	Teixeirópolis		RO
PA 04	Avenida Padre Adolpho Rohl, 1201, Setor 02 – CEP 76890-000	Jaru		RO
PA 05	Rua Tancredo Neves, 1380 A, Centro – CEP 76924-000	Nova União		RO
PA 06	Avenida Paraná, 4446, Setor 04 – CEP 76923-000	Vale do Paraíso		RO
PA 07	Avenida Jorge Marcelino, 2254, Centro – CEP 76920-000	Ouro Preto do Oeste	Rondoninas	RO
PA 10	Avenida 13 de Fevereiro, 1321, Setor 01 – CEP 76866-000	Theobroma		RO
PA 11	Avenida Francisco Vieira de Souza, S/Nº, Centro – CEP 76890-000	Jaru	Tarilândia	RO
PA 12	Avenida Vereador Acir José Damasceno, 4297, Centro – CEP 76867-000	Vale do Anari		RO
PA 13	Rodovia RO 257, 2904, Centro – CEP 76868-000	Machadinho Do Oeste	5º BEC	RO
PA 14	Avenida Rio de Janeiro, 2421, Sala E, Centro – CEP 76868-000	Machadinho Do Oeste		RO
PA 15	Avenida Moacir de Paula Vieira, 4061, Novo Horizonte – CEP 76929-000	Urupá		RO

O **SICOOB OUROCREDI** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas

Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA - SICOOB OUROCREDI vem tomando todas as medidas necessárias mediante implantação de plano para contenção/prevenção junto a seus associados, colaboradores e a comunidade no sentido de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos governamentais, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento de sua missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados por quotas da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - **SICOOB NORTE**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	2.729.781,83	2.819.630,77
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	81.063.132,80	27.445.676,53
TOTAL	83.792.914,63	30.265.307,30

- a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO NORTE DO BRASIL – SICOOB NORTE, cujos rendimentos auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.439.372,32 (Um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, trezentos e setenta e dois reais e trinta e dois centavos) e R\$ 1.541.961,41 (Um milhão, quinhentos e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e um reais e quarenta e um centavos) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	77.450,36	0,00	77.450,36	183.561,17
Cheques Especiais / Conta Garantida	2.235.088,90	0,00	2.235.088,90	4.159.338,00
Empréstimos	33.137.583,40	11.622.457,75	44.760.041,15	35.531.207,74
Títulos Descontados	9.449.366,28	0,00	9.449.366,28	14.119.460,68
Financiamentos	2.551.470,43	3.590.958,51	6.142.428,94	3.272.921,07
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	56.036.011,00	67.058.332,82	123.094.343,82	99.234.896,10
Total de Operações de Crédito	103.486.970,37	82.271.749,08	185.758.719,45	156.501.384,76
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.550.972,88)	(1.277.943,25)	(4.828.916,13)	(5.480.818,52)
TOTAL	99.935.997,49	80.993.805,83	180.929.803,32	151.020.566,24

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	ADP/Ch.especial/ Cta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	5.158.767,14	0,00	219.402,17	5.545.184,46	10.923.353,77	0,00	10.827.427,49	0,00
A	0,50%	Normal	23.566.535,01	712.162,59	1.706.329,78	60.823.199,94	86.808.227,32	(434.041,14)	65.918.265,03	(329.591,33)
B	1%	Normal	16.157.402,59	380.754,62	3.175.247,03	48.290.062,23	68.003.466,47	(680.034,66)	49.849.367,06	(498.493,67)
B	1%	Vencidas	23.810,60	50.000,00	0,00	0,00	73.810,60	(738,11)	1.205.360,39	(12.053,60)
C	3%	Normal	5.733.919,40	587.736,62	871.099,31	5.755.650,55	12.948.405,88	(388.452,18)	17.751.958,64	(532.558,76)
C	3%	Vencidas	970,46	27.774,69	0,00	0,00	28.745,15	(862,35)	333.203,29	(9.996,10)
D	10%	Normal	762.187,66	189.027,18	89.576,17	1.630.315,25	2.671.106,26	(267.110,63)	5.064.033,18	(506.403,32)
D	10%	Vencidas	38.574,21	16.913,86	462,14	67.857,72	123.807,93	(12.380,79)	394.980,79	(39.498,08)
E	30%	Normal	226.580,03	103.856,87	0,00	377.653,75	708.090,65	(212.427,20)	860.780,17	(258.234,05)
E	30%	Vencidas	131.125,99	15.596,01	0,00	0,00	146.722,00	(44.016,60)	373.755,42	(112.126,63)
F	50%	Normal	394.707,47	34.823,09	31.695,47	43.822,23	505.048,26	(252.524,13)	452.586,70	(226.293,35)
F	50%	Vencidas	76.942,89	16.791,41	0,00	225.179,61	318.913,91	(159.456,96)	528.584,98	(264.292,49)
G	70%	Normal	216.658,05	24.298,62	0,00	0,00	240.956,67	(168.669,67)	490.724,32	(343.507,02)
G	70%	Vencidas	122.210,68	8.119,25	0,00	35.881,57	166.211,50	(116.348,63)	341.959,03	(239.371,85)
H	100%	Normal	891.468,79	24.456,52	16.317,82	60.347,25	992.590,38	(992.590,38)	393.011,89	(393.011,89)
H	100%	Vencidas	707.546,46	120.227,93	32.299,05	239.189,26	1.099.262,70	(1.099.262,70)	1.715.386,38	(1.715.386,38)
Total Normal			53.108.226,14	2.057.116,11	6.109.667,75	122.526.235,66	183.801.245,66	(3.395.849,99)	151.608.154,48	(3.088.093,39)
Total Vencidos			1.101.181,29	255.423,15	32.761,19	568.108,16	1.957.473,79	(1.433.066,14)	4.893.230,28	(2.392.725,13)
Total Geral			54.209.407,43	2.312.539,26	6.142.428,94	123.094.343,82	185.758.719,45	(4.828.916,13)	156.501.384,76	(5.480.818,52)
Provisões			(2.711.128,30)	(275.948,01)	(139.885,55)	(1.701.954,27)	(4.828.916,13)		(5.480.818,52)	
Total Líquido			51.498.279,13	2.036.591,25	6.002.543,39	121.392.389,55	180.929.803,32		151.020.566,24	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	77.450,36	0,00	0,00	77.450,36
Cheques Especiais	2.235.088,90	0,00	0,00	2.235.088,90
Empréstimos	15.884.017,72	17.253.565,68	11.622.457,75	44.760.041,15
Títulos Descontados	8.600.511,64	848.854,64	0,00	9.449.366,28
Financiamentos	638.737,27	1.912.733,16	3.590.958,51	6.142.428,94
Financiamentos Rurais	13.757.380,67	42.278.630,33	67.058.332,82	123.094.343,82
TOTAL	41.193.186,56	62.293.783,81	82.271.749,08	185.758.719,45

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	15.855.665,77	1.287.985,54	0,00	17.143.651,31	9%
Setor Privado - Indústria	2.154.549,37	18.899,75	0,00	2.173.449,12	1%
Setor Privado - Serviços	4.691.597,68	602.401,10	0,00	5.293.998,78	3%
Pessoa Física	33.686.044,50	4.108.992,97	123.094.343,82	160.889.381,29	87%
Outros	134.089,37	124.149,58	0,00	258.238,95	0%
TOTAL	56.521.946,69	6.142.428,94	123.094.343,82	185.758.719,45	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.480.818,52)	(3.510.358,78)
Constituições / Reversões	(2.547.235,46)	(3.043.109,17)
Transferência para prejuízo	3.199.137,85	1.072.649,43
TOTAL	(4.828.916,13)	(5.480.818,52)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.755.003,28	0,91%	1.618.634,76	1,00%
10 Maiores Devedores	12.853.154,88	6,64%	10.920.317,44	7,00%
50 Maiores Devedores	37.594.750,47	19,44%	32.696.179,13	21,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	4.889.444,65	4.500.920,15
Valor das operações transferidas para prejuízo no período	3.199.137,85	1.072.649,43
Valor das operações recuperadas no período	(460.914,77)	(643.919,78)
Valor das operações recuperadas no período por renegociação	(175.838,71)	0,00
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(6.169,24)	(40.205,15)
TOTAL	7.445.659,78	4.889.444,65

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante de R\$ 6.513.989,91 (Seis milhões, quinhentos e treze mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e um centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
1. Avais e Fianças Honrados (a)	254.150,73	337.699,58
2. Rendas a Receber	353.835,06	347.980,39
Serviços prestados a receber (b)	155.294,69	200.553,22
Outras rendas a receber	67.963,91	42.914,73
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	130.576,46	104.512,44
3. Diversos	703.509,62	938.247,82
Adiantamentos e antecipações salariais	103.495,00	2.800,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (d)	57.921,35	10.380,61
Adiantamentos por conta de imobilizações	1.500,00	5.150,00
Devedores por compra de valores e bens (e)	392.000,00	776.750,00
Títulos e créditos a receber	5.488,87	13.924,54
Devedores diversos – país (f)	143.104,40	129.242,67
4. Ativos Fiscais Correntes e Diferidas	324.409,35	188.354,48
Impostos e contribuições a compensar	324.409,35	181.520,05
Imposto de renda a recuperar	0,00	6.834,43
5. (-) Provisões para outros créditos (g)	(194.212,12)	(270.622,28)
TOTAL = 1+2+3+4	1.441.692,64	1.541.659,99

- O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos há mais de 75 dias de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual;
- Refere-se rendas a receber de convênios de órgãos federais, estaduais, municipais, bem como de rendas a receber de cartões;
- Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB NORTE referente ao mês de dezembro de 2020;
- Refere-se à antecipação de pagamentos de despesas diversas;
- Refere-se a valores a receber de devedores por ocasião da venda de bens não de uso próprio, recebidos em dação de pagamento de dívida;
- Em Devedores Diversos País estão registradas as pendências a regularizar de curto prazo;
- A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
B	1%		0,00	392.000,00	392.000,00	(3.920,00)	605.750,00	(6.057,50)
C	3%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	171.000,00	(5.130,00)
E	30%	Normal	23.808,57	0,00	23.808,57	(7.142,57)	47.932,39	(14.379,72)

E	30%	Vencidas	57.722,71	0,00	57.722,71	(17.316,81)	28.529,00	(8.558,70)
F	50%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	25.781,52	(12.890,79)
F	50%	Vencidas	1.360,55	0,00	1.360,55	(680,28)	8.718,77	(4.359,39)
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	10.765,56	(7.535,89)
G	70%	Vencidas	20.354,83	0,00	20.354,83	(14.248,39)	14.206,83	(9.944,78)
H	100%	Normal	15.660,40	0,00	15.660,40	(15.660,40)	77.151,32	(77.151,32)
H	100%	Vencidas	135.243,67	0,00	135.243,67	(135.243,67)	124.614,19	(124.614,19)
Total Normal			39.468,97	392.000,00	431.468,97	(26.722,97)	938.380,79	(123.145,22)
Total Vencidos			214.681,76	0,00	214.681,76	(167.489,15)	176.068,79	(147.477,06)
Total Geral			254.150,73	392.000,00	646.150,73	(194.212,12)	1.114.449,58	(270.622,28)
Provisões			(190.292,12)	(3.920,00)	(194.212,12)		(270.622,28)	
Total Líquido			63.858,61	388.080,00	451.938,61		843.827,30	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	462.484,87	40.861,00
Material em Estoque	637,00	98,00
Despesas Antecipadas (b)	232.852,19	296.075,10
TOTAL	695.974,06	337.034,10

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

b) Em Despesas Antecipadas estão registrados os prêmios de seguros e aluguéis.

8. Investimentos

O saldo é representado por quotas no Capital Social da Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil - **SICOOB NORTE**, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito	7.331.922,00	6.316.724,00
TOTAL	7.331.922,00	6.316.724,00

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		148.357,14	1.198.729,52
Terrenos		140.532,99	140.532,99
Edificações	4%	2.284.324,09	974.533,42
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(454.051,59)	(382.066,54)
Instalações	10%	497.289,37	314.385,30

(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(126.751,44)	(45.101,81)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.609.269,22	1.515.879,06
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(818.559,58)	(709.901,06)
Sistema de Comunicação	20%	15.419,15	10.783,15
(-) Depreciação Acumulada comunicação		(4.080,78)	0,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.278.580,84	1.223.600,31
(-) Depreciação Acum. Sistema de Processamento de Dados		(826.866,78)	
Sistema de Segurança	10%	321.945,64	302.662,24
(-) Depreciação Acumulada Segurança		(237.576,46)	
Sistema de Transporte	20%	297.963,40	297.963,40
(-) Depreciação Acumulada Transporte		(209.114,71)	
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		130.725,26	0,00
(-) Depreciação Acumulada Outras Imobilizações de Uso		0,00	(1.027.008,11)
TOTAL Imobilizado de Uso		6.724.407,10	5.979.069,39
TOTAL (-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.677.001,34)	(2.164.077,52)
		4.047.405,76	3.814.991,87

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	120.093.082,82	-	62.518.638,88	-
Depósito a Prazo	8.065.737,75	0,00	4.502.046,37	229.513,99
TOTAL	128.158.820,57	0,00	67.020.685,25	229.513,99

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.187.138,92	0,89%	718.072,95	1,00%
10 Maiores Depositantes	7.962.198,92	5,98%	4.597.015,39	7,00%
50 Maiores Depositantes	24.843.918,61	18,64%	14.589.554,21	22,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(54.087,93)	(126.133,53)	(136.274,27)	(318.046,60)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(46.210,73)	(128.060,57)	(143.178,72)	(259.955,31)
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Créditos	(90.900,77)	(151.593,38)	(53.546,52)	(102.979,34)
TOTAL	(191.199,43)	(405.787,48)	(332.999,51)	(680.981,25)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Composição da carteira em 31/12/2020 e 31/12/2019:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.323.432,61	5.652.704,64
TOTAL	4.323.432,61	5.652.704,64

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB OUROCREDI** possuem remuneração entre 87% e 110% do CDI, com prazos de vencimentos de 16/03/2021 até 10/08/2021, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	Taxa média	2º sem/19	31/12/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(46.210,73)	(128.060,57)	0,16	(143.178,72)	(259.955,31)	0,33

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	0,00	0,00	756.397,73	0,00
Recursos do Bancoob (a)	33.466.059,70	59.711.645,70	33.020.316,09	39.676.337,78
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(1.750.008,61)	(6.744.397,48)	(1.447.761,62)	(5.041.304,90)
TOTAL	31.716.051,09	52.967.248,22	32.328.952,20	34.635.032,88

- a) A **SICOOB OUROCREDI** possui 738 contratos de empréstimos com o **BANCOOB** com prazos de vencimento entre 04/01/2021 e 16/06/2028, com taxas de juros entre 2,75% a.a. e 12,80% a.a. As despesas incorridas na remuneração dos repasses interfinanceiros nos exercícios de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 4.679.575,19 (quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais e dezenove centavos) e R\$ 4.381.184,14 (quatro milhões, trezentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e quatro reais e quatorze centavos).

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.293,48	0,00	42.108,01	0,00
Sociais e Estatutárias	1.315.860,39	0,00	440.613,34	0,00
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	876.112,12	0,00	377.079,93	0,00
Diversas	3.036.752,86	9.491,00	2.685.606,01	0,00
Provisão Trabalhista, fiscais e Cíveis	8.000,00	0,00	0,00	50.467,28
TOTAL	5.238.018,85	9.491,00	3.545.407,29	50.467,28

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão Para Participações nas Sobras/Lucros	173.352,06	0,00
Resultado de Atos com Associados (a)	505.992,49	384.657,33
Cotas de Capital a Pagar (b)	636.515,84	55.956,01
TOTAL	1.315.860,39	440.613,34

- a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas, classificadas no passivo, na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos de Rendas Pessoa Jurídica	239.950,09	0,00
Provisão para Contribuições s/Lucros	188.450,07	0,00
ISSQN A Recolher	3.258,54	2.882,46
INSS A Recolher	57.013,53	42.043,32
IRRF A Recolher	1.634,61	769,70
IRRF A Recolher - Pessoa Física	2.572,24	365,91
PIS/COFINS/CSLL A Recolher	6.231,96	3.632,84
IRRF A Recolher	76.863,46	74.641,12
INSS A Recolher	151.783,54	158.046,07

FGTS A Recolher	54.798,05	52.606,34
PIS A Recolher	8.817,61	8.583,99
Contribuição Sindical A Recolher	504,14	762,35
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	638,41	355,41
ISSQN A Recolher	53.681,41	18.402,85
PIS Faturamento A Recolher	3.481,66	1.168,60
COFINS A Recolher	26.306,52	9.074,06
IRRF Sobre Juros Ao Capital	126,28	3.744,91
TOTAL	876.112,12	377.079,93

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos (a)	925.000,00	0,00	300.000,00	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	49.608,22	0,00	11.411,45	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (c)	83.946,52	0,00	93.836,51	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (d)	1.239.488,57	0,00	1.193.785,27	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	216.376,99	9.491,00	579.861,11	0,00
Credores Diversos – País (f)	522.332,56	0,00	506.711,67	0,00
TOTAL	3.036.752,86	9.491,00	2.685.606,01	0,00

- a) Refere-se a cheques administrativos emitidos e não sacados pelos cooperados;
- b) Nesta rubrica são registrados os adiantamentos à fornecedores por aquisição de bens e valores;
- c) Refere-se substancialmente a pagamentos em nome de terceiros (conta salário);
- d) Refere-se às provisões de obrigações a pagar relacionadas as despesas com pessoal e outras despesas administrativas;
- e) Refere-se às provisões para garantias financeiras prestadas, apuradas sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.901.113,08 (Nove milhões, novecentos e um mil, cento e treze reais e oito centavos) e R\$ 9.273.299,02 (Nove milhões, duzentos e setenta e três mil, duzentos e noventa e nove reais e dois centavos) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999;
- f) Este grupo de contas está composto substancialmente por pendências a regularizar de curto prazo e cheques depositados e ainda não compensados.

13.4 Provisão para Passivos Contingentes

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Prov. Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.000,00	0,00	0,00	50.467,28
TOTAL = (Vide nota 36)	8.000,00	0,00	0,00	50.467,28

14. Instrumentos financeiros

A **SICOOB OUROCREDI** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	40.227.585,41	38.505.272,45
Associados	14.401	12.876

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31 de dezembro de 2020 a conta de Reservas de sobras acumulou um montante de R\$ 9.937.424,78 (Nove milhões, novecentos e trinta e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e oito centavos). Em 31 de dezembro de 2019 o total acumulado foi de R\$ 7.319.816,61 (Sete milhões, trezentos e dezenove mil, oitocentos e dezesseis reais e sessenta e um centavos).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/07/2020, os cooperados, representados pela maioria simples dos delegados, deliberaram sobre a sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 4.033.547,24 (quatro milhões, trinta e três mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte quatro centavos), que seja destinado 50% para o capital social e 50% para a conta corrente dos associados da cooperativa.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício findo em 31/12/2020 terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício (Antes dos Juros ao Capital)	9.368.506,72	7.494.551,46
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Juros ao Capital	(643.146,16)	(1.289.094,17)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	8.725.360,56	6.205.457,29
Destinações estatutárias	(3.053.876,20)	(2.171.910,05)
Reserva legal - 30%	(2.617.608,17)	(1.861.637,19)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(436.268,03)	(310.272,86)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.671.484,36	4.033.547,24

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	3.476.950,75	5.502.126,38	1.919.879,61	3.460.939,20
Despesas específicas de atos não cooperativos	(527.819,71)	(849.834,45)	(326.784,41)	(576.816,44)
Desp. apropriadas na prop. das receitas de atos não cooperativos	(1.499.837,68)	(2.291.978,45)	(840.194,64)	(1.560.427,45)
Resultado operacional	1.449.293,36	2.360.313,48	752.900,56	1.323.695,31
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	45.311,40	65.311,40	166.829,96	163.509,36
Lucro antes do imposto de renda e da Contrib. social	1.494.604,76	2.425.624,88	919.730,52	1.487.204,67
Imposto de Renda e Contribuição Social	(701.990,25)	(701.990,25)	(43.935,20)	(51.708,18)
Resultado de atos não cooperativos antes das exclusões	792.614,51	1.723.634,63	875.795,32	1.435.496,49
(-) total das exclusões	(2.624.366,09)	(2.624.366,09)	(2.227.135,08)	(2.227.135,08)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(1.831.751,58)	(900.731,46)	(1.351.339,76)	(791.638,59)

17. Provisão de Juros ao Capital

Visando remunerar o capital do associado, a Cooperativa pagou juros ao capital próprio em 2020 no valor de R\$ 643.146,16 (seiscentos e quarenta e três mil, cento e quarenta e seis reais e dezesseis centavos). Em 2019 o montante pago foi de R\$ 1.289.094,17 (um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, noventa e quatro reais e dezessete centavos). Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, sendo aplicado o percentual de 60% da SELIC no período. As provisões dos juros ao capital estão demonstradas na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	213.524,55	442.317,73	231.788,70	515.509,27
Rendas de Empréstimos	5.395.882,13	11.188.636,75	6.443.359,13	12.358.927,36
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	846.546,54	2.239.039,67	1.470.291,14	2.711.132,89
Rendas de Financiamentos	380.446,79	711.455,13	288.601,25	594.023,00
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Recursos	2.550.121,18	5.371.201,35	2.615.811,06	4.738.081,82
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Recursos	1.276.983,30	2.380.946,13	911.455,32	1.757.397,63
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Recursos	1.262.626,95	1.905.937,57	846.203,16	1.682.065,54
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Recursos	39.263,85	343.269,79	262.295,91	588.331,00
Recuperação de Créditos Baixados - Prejuízo	535.972,49	631.848,19	964.018,98	1.347.438,34
TOTAL	12.501.367,78	25.214.652,31	14.033.824,65	26.292.906,85

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(191.199,43)	(405.787,48)	(332.999,51)	(680.981,25)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.491.011,97)	(4.679.575,19)	(2.236.561,42)	(4.381.184,14)
Reversão prov. Operação de créd. Liq. Duvidosa.	3.471.971,15	5.950.350,22	1.936.879,30	3.178.225,22
Reversão de prov. outros créditos. Liq. Duvidosa	115.594,09	133.594,21	30.834,35	47.186,93
Provisões para Operações de Crédito	(3.343.354,92)	(7.362.240,32)	(4.059.788,19)	(6.653.313,47)
Provisões para Outros Créditos	(113.373,31)	(818.584,27)	(217.474,49)	(347.293,01)
TOTAL	(2.551.374,39)	(7.182.242,83)	(4.879.109,96)	(8.837.359,72)

20. Receitas (Ingressos) de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	67.296,21	129.499,53	63.132,37	137.132,36
Rendas de outros serviços	3.257.878,97	5.148.870,95	1.632.269,05	2.961.883,01
TOTAL	3.325.175,18	5.278.370,48	1.695.401,42	3.099.015,37

21. Rendas (Ingressos) de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	289.500,13	538.086,63	243.758,55	464.474,50
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	472.857,13	851.727,03	448.957,49	844.171,56
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	172.302,05	328.597,71	231.952,49	439.297,25
TOTAL	934.659,31	1.718.411,37	924.668,53	1.747.943,31

22. Despesas (Dispêndios) de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Descrição	(59.414,76)	(96.195,48)	(53.678,71)	(90.238,01)
Despesas Conselho Fiscal	(452.692,80)	(891.710,52)	(447.820,07)	(891.629,07)
Disp. de Honorários - Diretoria e Conselheiros	(695.136,17)	(1.387.132,94)	(710.654,73)	(1.329.747,71)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.162.646,33)	(2.197.248,28)	(1.121.191,35)	(2.163.121,10)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.288.710,01)	(6.287.532,37)	(3.174.076,80)	(5.868.624,95)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.407,55)	(2.407,55)	0,00	0,00
Despesas De Pessoal - Treinamento	(9.814,00)	(22.215,10)	(7.248,80)	(7.248,80)
TOTAL	(5.670.821,62)	(10.884.442,24)	(5.514.670,46)	(10.350.609,64)

23. Despesas (Dispêndios) administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(145.226,73)	(265.835,74)	(121.041,79)	(232.159,85)
Despesas de Aluguéis	(280.325,85)	(476.938,21)	(189.306,76)	(363.158,22)
Despesas de Comunicações	(175.349,25)	(372.404,58)	(177.838,66)	(359.153,50)
Despesas de Contribuições Filantrópicas	0,00	(800,00)	(1.700,00)	(2.900,00)
Despesas de Manutenção e Cons. de Bens	(72.148,32)	(98.192,01)	(37.324,61)	(56.225,54)
Despesas de Material	(64.946,43)	(102.925,46)	(46.301,84)	(105.258,41)
Despesas de Processamento de Dados	(374.722,93)	(785.504,24)	(269.440,74)	(517.958,78)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(56.784,16)	(80.388,26)	(47.388,60)	(79.162,26)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(52.054,36)	(105.110,56)	(54.570,33)	(98.765,40)
Despesas de Publicações	(300,00)	(300,00)	0,00	(8.071,60)
Despesas de Seguros	(71.920,10)	(120.567,08)	(51.797,75)	(107.005,78)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(492.234,56)	(956.659,61)	(445.312,45)	(857.441,91)
Despesas de Serviços de Terceiros	(93.082,00)	(220.846,48)	(205.911,14)	(304.895,23)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(257.197,64)	(520.592,58)	(257.967,16)	(517.409,51)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(108.553,91)	(163.483,86)	(107.443,09)	(220.197,72)

Despesas de Transporte	(336.332,37)	(654.809,91)	(289.119,28)	(604.215,00)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	(165,00)	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	(181,00)	(2.635,16)	(1.979,84)	(2.099,84)
Despesas de Amortização	(7.424,13)	(15.281,85)	(10.281,87)	(29.872,83)
Despesas de Depreciação	(286.834,32)	(547.694,26)	(286.896,41)	(531.661,97)
Outras Despesas Administrativas	(345.013,50)	(544.300,89)	(203.392,58)	(394.946,72)
Emolumentos judiciais e cartorários	(105.089,71)	(174.924,48)	(46.512,85)	(76.486,02)
Contribuição a OCE	(600,00)	(1.200,00)	(600,00)	(1.200,00)
Rateio de despesas da Central	(565.238,20)	(1.158.480,72)	(585.887,74)	(1.158.928,30)
Rateio de despesa do Sicoob	0,00	0,00	0,00	(6.897,08)
TOTAL	(3.891.559,47)	(7.370.040,94)	(3.438.015,49)	(6.636.071,47)

24. Despesas (Dispêndios)Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributarias	(29.985,00)	(42.757,64)	(12.568,74)	(28.194,16)
Despesas Imposto S/Serviços Qualquer Natureza-ISSQN	(173.880,06)	(275.141,53)	(96.876,14)	(173.954,29)
Despesas De Contribuição Ao COFINS	(139.078,03)	(220.085,06)	(76.795,18)	(138.437,95)
Despesas De Contribuição Ao PIS/PASEP	(52.715,75)	(93.606,14)	(41.698,12)	(78.392,03)
Despesas Atualização De Impostos E Contribuições	(2,50)	(2,50)	0,00	0,00
TOTAL	(395.661,34)	(631.592,87)	(227.938,18)	(418.978,43)

25. Outras receitas (Ingressos) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	159.053,25	196.953,05	52.938,14	96.559,32
Deduções e abatimentos	10.457,90	10.457,90	0,00	8.398,97
Distribuição de sobras da central	0,00	848.652,00	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	9.384,52	9.641,23	12.331,83	12.617,19
Outras rendas operacionais	105.196,09	110.572,28	0,00	44.533,00
Rendas oriundas de cartões de crédito	657.027,69	1.457.687,61	1.068.888,18	1.950.627,16
TOTAL	941.119,45	2.633.964,07	1.134.158,15	2.112.735,64

26. Outras despesas (Dispêndios) operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(86.414,85)	(106.744,31)	(10.740,94)	(11.291,15)
Outras Despesas Operacionais	(340.454,13)	(396.365,01)	(292.467,71)	(649.929,71)
Descontos concedidos - operações de crédito	(15.026,38)	(29.802,73)	(216.597,49)	(227.281,00)
Cancelamento - tarifas pendentes	(6.475,82)	(12.899,28)	(6.680,72)	(11.018,71)
TOTAL	(448.371,18)	(545.811,33)	(526.486,86)	(899.520,57)

27. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
-----------	-----------	------------	-----------	------------

Despesas de Provisão Passivas/Contingências	(8.000,00)	(8.000,00)	0,00	0,00
TOTAL	(8.000,00)	(8.000,00)	0,00	0,00

28. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	124.958,69	651.897,89	300.739,31	478.184,42
Garantias Financeiras Prestadas	(160.654,41)	(297.904,77)	(464.789,82)	(747.456,89)
Resultado Líquido	(35.695,72)	353.993,12	(164.050,51)	(269.272,47)

29. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	20.000,00	267,62	703,66
Ganhos de Capital	45.311,40	45.311,40	167.900,00	167.900,00
(-) Perdas de Capital	(5.831,38)	(8.212,76)	(1.337,66)	(5.094,30)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(3.235,13)	(3.235,13)	0,00	0,00
Resultado Líquido	36.244,89	53.863,51	166.829,96	163.509,36

30. Resultado Abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	641.270,31	0,18%	14.865,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.275.280,34	0,35%	7.480,13
TOTAL	1.916.550,65		22.345,13
Montante das Operações Passivas	2.625.319,01	4,44%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.462,19	779,30	0,48%
Conta Garantida	9.578,56	287,36	0,98%
Financiamentos Rurais	2.455.290,79	39.685,48	1,99%
Empréstimos	241.280,56	13.138,91	0,54%
Financiamentos	33.334,72	423,00	0,54%
Direitos Creditórios Descontados	2.877,66	28,78	0,03%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	710.125,69	0,59%	0%
Depósitos a Prazo	250.292,46	3,10%	0,17%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,00	0,00%	0,16%

- c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,75%	1,66%
Empréstimos	1,47%	25,08%
Financiamentos Rurais - repasses	1,26%	30,33%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,53% do CDI	16,25%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,15%	3,00%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,12%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Crédito Rural (modalidades)	0,43%
Aplicações Financeiras	4,44%

- d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	27.356,48
Conta Garantida	3.377.309,50

Empréstimos	192.661,32
Financiamentos	124.842,39

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Beneficiários de Outras Coobrigações	19.008,35	19.840,10

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédulas de presença, plano de saúde e custeio a Previdência Social, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS				
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Plano de Saúde	12.093,36	23.293,72	9.894,46	17.571,74
Honorários da Diretoria	367.812,90	735.625,80	352.094,46	708.795,19
Cédula de Presença do Cons. de administração	84.879,90	156.084,72	95.725,61	182.833,88
Encargos Previdenciários	99.386,81	194.546,40	101.006,97	195.718,64
TOTAL	564.172,97	1.109.550,64	558.721,50	1.104.919,45

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA - SICOOB OUROCREDI**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTAL DE CRÉDITO DO NORTE DO BRASIL - SICOOB NORTE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A **SICOOB NORTE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB NORTE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A **SICOOB OUROCREDI** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB NORTE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a)** utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b)** análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c)** definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d)** realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e)** definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f)** projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g)** diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	190.645.948,38	149.346.766,79
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS})	53.823.231,68	47.451.166,97
Patrimônio de Referência (RWA _{RPS} + ACP)	20.017.824,58	17.921.612,01
Capital Principal - CP	20.017.824,58	17.921.612,01
Índice de Basileia %	28,23%	31,77%
Razão de Alavancagem (RA) %	18,35%	23,20%
Índice de imobilização %	7,52%	8,04%

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais (Nota 13.4)	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais (Nota 13.4)	Depósitos Judiciais
Trabalhista	0,00	0,00	50.467,28	0,00
Cíveis	8.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.000,00	0,00	50.467,28	0,00



Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB OUROCREDI**, não existem demandas judiciais no qual a Cooperativa figure como polo passivo com classificação como risco de perda "possível".

Valdeci Moura da Costa
Presidente do Cons. Adm.
CPF. 107.399.632-87

Isaias José Batista
Diretor Administrativo
CPF. 109.970.751-04

José Viana de Oliveira
Diretor Operacional
CPF. 139.131.312-72

José Carlos C. da Cunha
Contador CRC/RO 2897/O-5

sicoob.com.br

Av. Nações Unidas - 555, Nossa Sra. das Graças
76.804-175 | Porto Velho-RO
T 69 2181-1007

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central de Rondônia - SICOOB OUROCREDI

Ouro Preto do Oeste - RO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Central de Rondônia - SICOOB OUROCREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB OUROCREDI em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. No entanto, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o atore burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

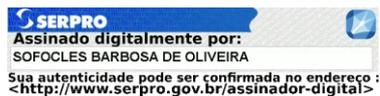
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 26 de março de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804